

TRAJETÓRIAS E (DES)VALORIZAÇÕES NO FUTEBOL PROFISSIONAL: ESTUDO SOCIOLÓGICO SOBRE VALOR DE MERCADO DE ATLETAS BRASILEIROS

*TRAJECTORIES AND (DE)VALUATIONS IN PROFESSIONAL
FOOTBALL: A SOCIOLOGICAL STUDY ON THE MARKET VALUE OF
BRAZILIAN ATHLETES* 

*TRAYECTORIAS Y (DES)VALORIZACIONES EN EL FÚTBOL
PROFESIONAL: ESTUDIO SOCIOLÓGICO SOBRE EL VALOR DE
MERCADO DE FUTBOLISTAS BRASILEÑOS* 

 <https://doi.org/10.22456/1982-8918.142756>

 **Marco Bettine*** <marcobettine@gmail.com>

 **Pedro Sombra*** <pedro.sombra@usp.br>

* Universidade de São Paulo (USP). São Paulo, SP, Brasil.

Resumo: Este artigo analisa, por meio de um estudo de caso analítico, os efeitos de determinantes extra e intracampo na construção dos valores de mercado de futebolistas brasileiros atuantes nas principais ligas do futebol europeu entre 2019 e 2022. Parte-se do reconhecimento da centralidade da noção de valoração e da multiplicidade de critérios que compõem os processos de avaliação mercadológica no futebol contemporâneo. O referencial teórico fundamenta-se na teoria dos campos de Pierre Bourdieu, articulada às noções de “capital futebolístico” e “sistema futebolístico”, conforme reformulações propostas por Damo e Rial. A pesquisa seleciona oito jogadores divididos em quatro categorias típico-ideais: fim de carreira, suscetibilidade a lesões, crises de imagem e promessas futuras. A partir de dados do site Transfermarkt, analisa-se a evolução cronológica dos valores de mercado em cada caso, com base na influência das variáveis propostas. Os resultados contribuem para uma compreensão sociológica do mercado de transferências como espaço simbólico regulado por disputas de prestígio, visibilidade e especulação pública.

Palavras-chave: Sociologia do esporte. Valor de mercado. Mercado de transferências.

Recebido em: 25 set. 2024
Aprovado em: 4 jun. 2025
Publicado em: 19 nov. 2025



Este é um artigo publicado
sob a licença Creative
Commons Atribuição 4.0
Internacional (CC BY 4.0)

1 INTRODUÇÃO

O mercado de transferências do futebol encontra-se intimamente permeado na dinâmica do “esporte-espetáculo” moderno, sob a lógica mercantil de um “futebol-empresa” que transforma os clubes em “empresas capitalistas”, ou ainda em “sociedades anônimas cotadas na bolsa de valores” (Proni, 1998; Bourdieu, 1998). Com a progressiva constituição do mercado da bola enquanto subcampo relativamente autônomo destinado à circulação e à cotação de atletas profissionais, uma série de recursos técnicos passaram a ser mobilizados, de modo a alterar o próprio funcionamento do campo esportivo – dentre eles, o portal de dados alemão Transfermarkt, responsável pela avaliação monetária dos jogadores.

Nas últimas décadas, estudos da economia e da gestão esportiva têm tratado dos determinantes por trás das cifras dos jogadores de futebol (Lucifora; Simmons, 2003; Trequattrini; Lombardi; Nappo, 2012; Wicker *et al.*, 2013; Majewski, 2015, 2016), muitos em referência direta ao site alemão (Herm; Callsen-Bracker; Kreis, 2014; Müller; Simons; Weinmann, 2017; Peeters, 2018; Coates; Parshakov, 2022); todavia, o fenômeno do mercado de transferências ainda carece de um entendimento propriamente sociológico. É justamente face a essa lacuna que esta pesquisa encontra forma.

Ao contrário do que se pode imaginar, o Transfermarkt não segue nenhum tipo de fórmula ou algoritmo no “cálculo” mercadológico dos atletas; na verdade, a Marktwertanalyse – ou seja, a análise dos valores de mercado – é realizada por usuários registrados do site, que sugerem avaliações atualizadas em fórum especializados a partir de um ideal de precificação que envolve o reconhecimento de fatores, modalidades de transferência individual e condições situacionais (Transfermarkt, 2022). Por isso, a ideia de crowd wisdom – sabedoria das multidões – é indispensável para a compreensão operacional da plataforma e de seu modelo de determinação valorativa (Le Bon, 2018 [1895]; Galton, 1907; Surowiecki, 2005). Ademais, o advento do Transfermarkt e de sua base de dados na virada do milênio alterou profundamente o próprio funcionamento do campo esportivo, de tal forma que passou a constar ora como fonte nos relatórios oficiais dos clubes, ora como repertório durante as negociações de contrato de jogadores (Keppel; Claessens, 2020; Aarons, 2020; Smith, 2021). Em vista dos procedimentos adotados pelo Transfermarkt, esta pesquisa propõe-se a analisar os efeitos de determinantes extra e intracampo na avaliação dos valores de mercado de futebolistas profissionais.

Nesse sentido, no intuito de conceber o valor de mercado [Marktwert] na lógica da “distinção social”, parte-se aqui do referencial teórico bourdieusiano – a saber, a tríade conceitual “habitus”, “campo” e “capital” (Bourdieu, 2007 [1979]). No mais, faz-se empréstimo da noção de “capital futebolístico” em sentido amplo, enquanto uma constelação de competências – como motricidade geral, atributos psicológicos e componentes cognitivos – que garantem não só a inserção como também a movimentação legítimas de um jogador no interior do universo profissional – o que inclui, nesse caso, “a cotação maior ou menor de um atleta na bolsa de valores que constitui o moderno sistema de transferências do futebol” (Damo, 2005, p. 128-129).

Enfim, mobiliza-se também a noção de “sistema futebolístico” enquanto a “união de vários campos relacionados com a prática do futebol”, bem como a reelaboração do conceito de “capital futebolístico” como a “soma de conhecimentos particulares ao campo futebolístico”, em suas dimensões corporais, sociais e econômicas (Rial, 2008, p. 23-24).

Como ponto de partida, esta pesquisa assume dois pressupostos: o da centralidade da noção de valoração e o da multiplicidade de critérios de determinação valorativa. A princípio, não se trata aqui de analisar tão somente os processos de valorização ou desvalorização separadamente, mas sim de se concentrar nas operações lógicas – isto é, a consideração de fatores, modalidades e condições – por trás da avaliação dos valores de mercado, além do próprio perfil de avaliadores. Em seguida, entende-se que a Marktwertanalyse presume a agência de múltiplos prescritores, para além dos determinantes performáticos de rendimento em campo e das estatísticas de desempenho – como gols, assistências, dribles, desarmes ou clean sheets, por exemplo. A grosso modo, tais premissas buscam se afastar do “empirismo descritivo” e do “tecnicismo” frequentemente associados às definições de formação/produção de futebolistas, para assim dar conta da multiplicidade de dimensões – econômicas, culturais, políticas, morais [e portanto sociais] – que envolvem a conversão dos atletas em mercadorias (Damo, 2005, p. 127).

Em tese, acredita-se que o mercado da bola, enquanto subcampo relativamente autônomo é conduzido por uma série de tendências, lógicas próprias de funcionamento que, além de modularem os valores de mercado [econômicos e simbólicos] maiores ou menores de um determinado jogador, exigem do atleta uma modalidade de capital [futebolístico] cuja estrutura e volume são intrínsecos à dinâmica do campo. Eis, então, o desafio máximo de assimilar o *modus operandi* do mercado de transferências do futebol.

Embora estudos da economia e da gestão esportiva tenham explorado os determinantes das cifras atribuídas a jogadores (Lucifora; Simmons, 2003; Majewski, 2015; Wicker *et al.*, 2013), o fenômeno da valoração no mercado de transferências ainda carece de uma abordagem propriamente sociológica. Autores como Szymanski (2020) e Arrondel e Duhautois (2023) têm discutido o impacto das finanças, das expectativas de desempenho e da especulação nos valores de mercado dos jogadores no futebol europeu, apontando a complexa articulação entre desempenho esportivo, ativos intangíveis e dinâmicas contratuais. Ainda assim, há escassez de análises que abordem o tema a partir da teoria dos campos e do capital simbólico, como propõe a sociologia bourdieusiana. É justamente frente a essa lacuna que a presente pesquisa encontra sua forma.

2 MATERIAIS E MÉTODO

A presente pesquisa adota uma abordagem qualitativa e analítica, com base no método de estudo de caso (Yin, 2015), centrado na análise dos determinantes valorativos que modulam o valor de mercado de jogadores de futebol profissionais. O objeto de análise é delimitado ao ciclo mais recente de Copa do Mundo (2018–

2022), com foco específico em atletas brasileiros atuantes nas cinco principais ligas europeias: Premier League (Inglaterra), La Liga (Espanha), Serie A (Itália), Bundesliga (Alemanha) e Ligue 1 (França).

A seleção dos casos obedeceu ao princípio de construção de tipos ideais (Weber, 2004), baseados na recorrência de padrões identificáveis no mercado da bola. Foram formadas quatro categorias analíticas principais: (a) fim de carreira, (b) suscetibilidade a lesões, (c) crises de imagem e repercussão pública e (d) promessas futuras. Cada uma dessas categorias foi representada por dois ou quatro jogadores, totalizando quatorze casos. A constituição dessas categorias decorre da leitura crítica de três dimensões estruturantes na lógica de avaliação do *Transfermarkt*: fatores determinantes de valor, modalidades de transferência individual e condições situacionais de negociação.

Para fundamentar a definição dessas dimensões, recorre-se aos dados do Fórum *Transfermarkt* (2022), sintetizados nos itens a seguir:

- Item 1 - Fatores mais importantes na definição dos valores de mercado: Desempenho no clube e na seleção nacional; Promessas/expectativas futuras; Idade; Nível e status da liga (esportivo e financeiro); Reputação/prestígio; Potencial de desenvolvimento; Efeitos específicos da liga; Valor de marketing; Número e reputação dos clubes interessados; Potencial de desempenho; Nível de experiência; Suscetibilidade a lesões; Condições financeiras dos clubes e ligas; Tendências do mercado (*Transfermarkt*, 2022).
- Item 2 - Modalidades de transferência individual: Opção/obrigação de compra; Taxa de empréstimo; Aquisição parcial de direitos; Cláusula de saída; Opção de recompra; Troca de jogadores; Duração contratual; Participação na revenda; Bônus por performance; Reequilíbrio financeiro do clube. (*Transfermarkt*, 2022).
- Item 3 - Condições situacionais: Pressões competitivas financeiras ou institucionais; Interesses do jogador; Recusa do clube em vender ao maior licitante; Greves ou rupturas contratuais; Salários elevados; Intenção do clube em negociar o jogador. (*Transfermarkt*, 2022).

Diversos estudos têm validado o uso do *Transfermarkt* como ferramenta metodológica confiável para mensurar valores de mercado no futebol profissional. De acordo com Müller, Simons e Weinmann (2017, p. 611), "as estimativas de valor do *Transfermarkt*, embora baseadas em avaliações coletivas, apresentam alto grau de acurácia e correspondência empírica com os preços efetivos de transferência praticados no mercado internacional". Da mesma forma, Herm, Callsen-Bracker e Kreis (2014) analisam a confiabilidade dos dados da plataforma e concluem que "a sabedoria coletiva mobilizada pelo site resulta em valores de mercado robustos e suficientemente precisos para fins de pesquisa acadêmica e análise de desempenho econômico".

Esses três itens não apenas sustentam o critério de seleção das categorias analíticas como também fornecem o plano interpretativo que guia a leitura dos dados empíricos. A análise das variações dos valores de mercado foi feita com base nos

gráficos disponibilizados pelo *Transfermarkt*, que apresentam a evolução cronológica da cotação de cada jogador no período recortado. O foco analítico recai sobre as correlações entre as categorias identificadas e os respectivos perfis de valoração dos atletas.

Conforme aponta Bourdieu (2011), a construção do objeto em ciências sociais exige atenção não apenas às variáveis objetivas, mas às mediações simbólicas e históricas que organizam o campo de práticas analisado. Por isso, optou-se por um recorte metodológico que combina a leitura das trajetórias individuais com a contextualização sociológica das dinâmicas de valoração. A opção pelo estudo de caso analítico permite compreender como determinadas categorias — como o envelhecimento corporal, o estigma da lesão, a reputação moral e o potencial projetado — incidem no capital simbólico e econômico dos atletas, influenciando seu valor de mercado em contextos altamente especulativos.

Assim, a metodologia adotada busca captar não apenas os indicadores técnicos, mas também os elementos simbólicos que organizam a “economia política do prestígio” (Bourdieu, 1998) no mercado global do futebol.

3 COLETA DE DADOS E CASOS TIPOS

A presente seção dedica-se à análise empírica dos dados, com base nas quatro categorias típicas previamente definidas: fim de carreira, suscetibilidade a lesões, crises de imagem e repercussão pública e promessas futuras. Essas categorias foram elaboradas a partir da sistematização de fatores determinantes de valoração identificados na literatura especializada e nos fóruns analíticos do *Transfermarkt*, conforme apresentado na seção metodológica.

Inspiradas no método dos tipos ideais (Weber, 2004) e sustentadas pela teoria dos campos de Pierre Bourdieu (2011), tais categorias operam como instrumentos heurísticos para a leitura sociológica da lógica de precificação dos jogadores no mercado de transferências. Cada tipo reúne dois casos empíricos representativos, todos referentes a jogadores brasileiros atuantes nas principais ligas europeias entre 2018 e 2022.

A análise de cada categoria combina dados quantitativos extraídos do *Transfermarkt* — como evolução gráfica dos valores de mercado e registros de lesões — com uma interpretação qualitativa das trajetórias profissionais. A articulação entre a lógica do capital simbólico e os mecanismos específicos de (des)valorização permite compreender como o campo esportivo opera a conversão de atributos físicos, reputacionais e biográficos em cifras mercadológicas.

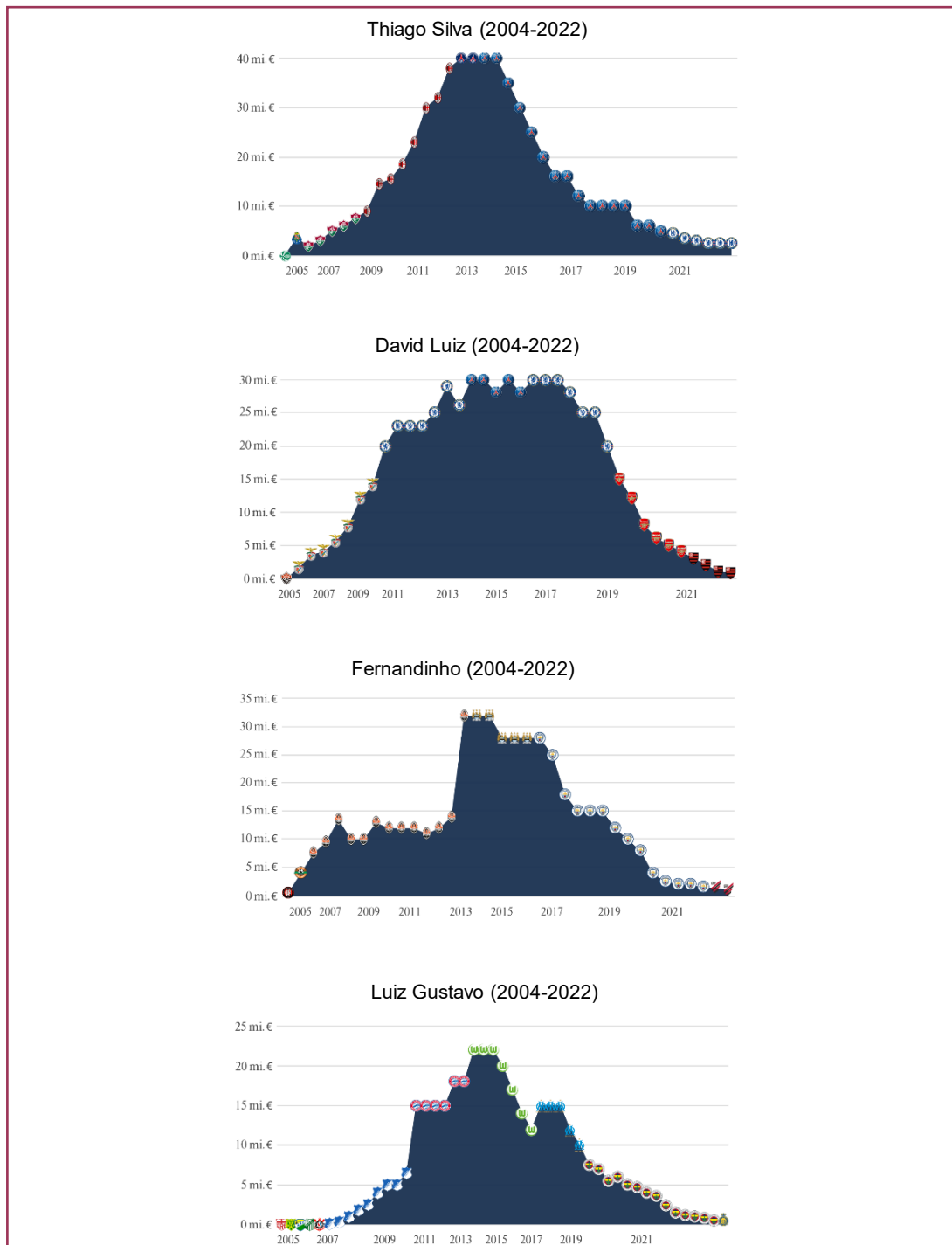
A seguir, são apresentados os resultados da análise, organizados conforme os quatro tipos analíticos definidos.

3.1 FIM DE CARREIRA

A categoria “fim de carreira” diz respeito a jogadores em fase avançada de suas trajetórias esportivas, geralmente entre 35 e 40 anos, momento no qual se

observa uma tendência de redução no rendimento atlético e de preparação para a aposentadoria. Para esta análise, foram selecionados quatro jogadores brasileiros com passagens significativas pelo futebol europeu: Thiago Silva e Fernandinho (ambos com 39 anos), e David Luiz e Luiz Gustavo (ambos com 37 anos).

Gráfico 1 - Desenvolvimento do valor de mercado de jogadores em fim de carreira (2004–2022).



Fonte: Transfermarkt, 2022.

Os gráficos acima ilustram o comportamento longitudinal do valor de mercado dos atletas selecionados, evidenciando os padrões de desvalorização associados à idade e ao reposicionamento tático. As curvas foram extraídas da base de dados Transfermarkt e estruturadas com foco na comparação intersubjetiva entre casos-tipo.

Optou-se pela representação gráfica dos valores de mercado por meio de áreas temporais, de forma a indicar o grau de consolidação simbólica e econômica do jogador ao longo da carreira. Quanto maior a área azul representada ao longo do tempo, maior a capacidade do atleta de sustentar seu valor mercadológico, mesmo com o avanço da idade.

O zagueiro Thiago Silva apresenta um gráfico estável e simétrico, com valorização constante desde os anos iniciais até uma desaceleração paulatina e controlada, indicando o reconhecimento sustentado de sua trajetória no campo esportivo. Em termos bourdieusianos, seu valor de mercado reflete um alto volume de capital simbólico acumulado, que o torna resistente às oscilações típicas do declínio físico (Bourdieu, 2007).

Fernandinho, por sua vez, teve uma ascensão tardia, marcada pela explosão de valor no Shakhtar Donetsk e posterior consolidação no Manchester City, após os 28 anos. Sua curva descendente é mais suave, demonstrando a eficácia de sua capacidade adaptativa dentro do *habitus* esportivo, em consonância com as exigências do campo de alto rendimento.

David Luiz exibe uma trajetória longa e consistente, com estabilidade de valor entre 2011 e 2019, atingindo o mesmo patamar de mercado em dois momentos distintos, o que evidencia uma forte inserção no campo e manutenção de prestígio. A regularidade de sua curva ilustra bem a resistência simbólica que certos atletas, mesmo em fim de carreira, ainda exercem no imaginário do futebol de elite.

Luiz Gustavo, por fim, é um caso de ascensão mais árdua, cuja trajetória se inicia nos clubes de base brasileiros, ganha projeção no Hoffenheim e se consolida no Bayern de Munique. Notadamente, é o único jogador da amostra que apresenta uma valorização relevante após os 30 anos, contrariando as tendências médias. Este fenômeno pode ser lido como a reconversão estratégica de seu capital futebolístico, ajustando sua performance e presença em campo à medida que envelhece.

No geral, os gráficos indicam que, embora haja uma tendência geral de desvalorização após os 30 anos, o ritmo e a forma do declínio variam significativamente conforme a posição tática, a história profissional e o capital simbólico acumulado pelos jogadores. Em termos de estrutura social do campo esportivo, percebe-se que atletas com maior capital experiencial e prestígio simbólico têm maior resiliência frente à lógica mercantil da juventude e da performance bruta (Bourdieu, 2011).

Em 2024 os quatro jogadores retornaram ao Brasil – Fluminense, Athletico Paranaense, Flamengo e São Paulo – o que evidencia não apenas um encerramento cíclico de suas trajetórias, mas também um movimento estratégico de reconversão simbólica e social, típico da última fase do *habitus* esportivo: a do “retorno como mito”.

3.2 SUSCETIBILIDADE A LESÕES

A segunda categoria analítica refere-se à suscetibilidade a lesões como fator de desvalorização no mercado de transferências. Considera-se aqui o caso de jogadores com histórico recorrente de contusões, suspensões médicas ou afastamentos por comprometimento físico severo. Foram selecionados quatro nomes representativos dessa condição: Neymar Jr., Philippe Coutinho, Alex Sandro e Richarlison.

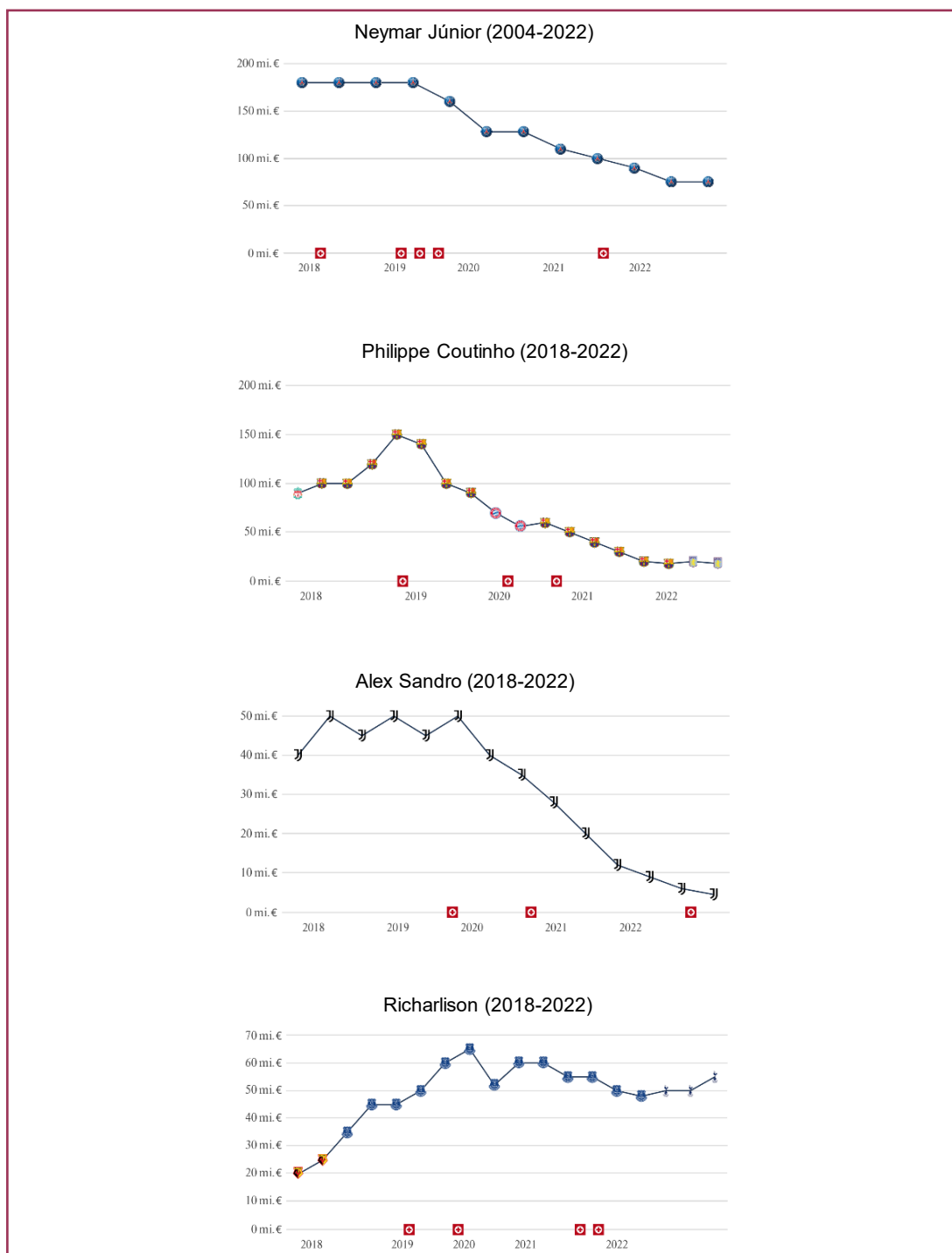
A seguir, apresentam-se os quadros com o histórico de lesões de cada atleta no período de 2018 a 2022, conforme dados disponíveis no Transfermarkt:

Tabela 1 - Histórico de lesões dos jogadores selecionados (2018–2022)

Jogador	Temporada	Dias afastado	Nº de Lesões	Jogos perdidos
Neymar Jr.	22/23	139	2	17
	18–22 total	602	21	112
Coutinho	20/21	246	2	48
	18–22 total	390	8	75
Alex Sandro	20/21	100	3	20
	18–22 total	243	16	54
Richarlison	21/22	70	2	13
	18–22 total	208	12	31

Fonte: Transfermarkt (2022)

Além dos quadros com os afastamentos, os gráficos de evolução do valor de mercado ajudam a compreender o impacto da condição física nas cifras atribuídas aos jogadores:

Gráfico 2 - Evolução do valor de mercado (2018–2022).

Fonte: Transfermarkt, 2022.

A relação entre lesões e valor de mercado, ainda que intuitiva, mostra-se mais complexa do que se poderia supor. Como observa Damo (2005, p. 127), “o corpo do atleta é um “capital corporal” que, ao mesmo tempo que o habilita ao desempenho esportivo, o torna vulnerável à lógica produtivista da mercantilização”. Quando esse capital sofre avarias — como lesões musculares, ligamentares ou traumas físicos crônicos —, sua conversão simbólica e econômica no campo esportivo pode ser profundamente afetada.

Entre os jogadores analisados, Neymar Jr. e Coutinho representam os casos mais expressivos de depreciação associada à recorrência de lesões. Ambos acumulam longos períodos afastados dos gramados e, em consequência, apresentaram quedas consistentes em seus valores de mercado. No entanto, a magnitude da queda em Neymar é parcialmente compensada por seu alto capital simbólico internacional, o que demonstra que o valor mercadológico não depende apenas de condições físicas, mas também da estrutura de percepção social do atleta (Bourdieu, 2011).

Alex Sandro exemplifica o efeito cumulativo das lesões: seu gráfico de valor de mercado evidencia como a conjunção entre idade avançada e fragilidade física pode acelerar a curva de desvalorização, mesmo para jogadores com bom histórico técnico. Já Richarlison oferece um contraponto relevante: embora tenha enfrentado episódios recorrentes de lesão, conseguiu preservar parte de seu valor mercadológico, sobretudo por sua juventude e pelo *habitus* de resiliência pública demonstrado, inclusive em episódios de exposição emocional sobre saúde mental.

A categoria “susceptibilidade a lesões” permite observar com clareza o modo como o campo esportivo converte condições biológicas em juízos simbólicos e econômicos. A integridade física, embora essencial, não atua isoladamente: ela se articula com a reputação do jogador, com sua posição no campo e com o reconhecimento público de sua trajetória. Em linguagem bourdieusiana, trata-se da dialética entre o capital incorporado (corpo treinado) e o capital simbólico (reputação acumulada).

Assim, a vulnerabilidade física não significa, necessariamente, desvalorização imediata, mas sim um rebaixamento potencial, que pode ou não se concretizar, dependendo da trajetória, da idade, da posição tática e da visibilidade midiática do atleta.

3.3 CRISES DE IMAGEM E REPERCUSSÃO PÚBLICA

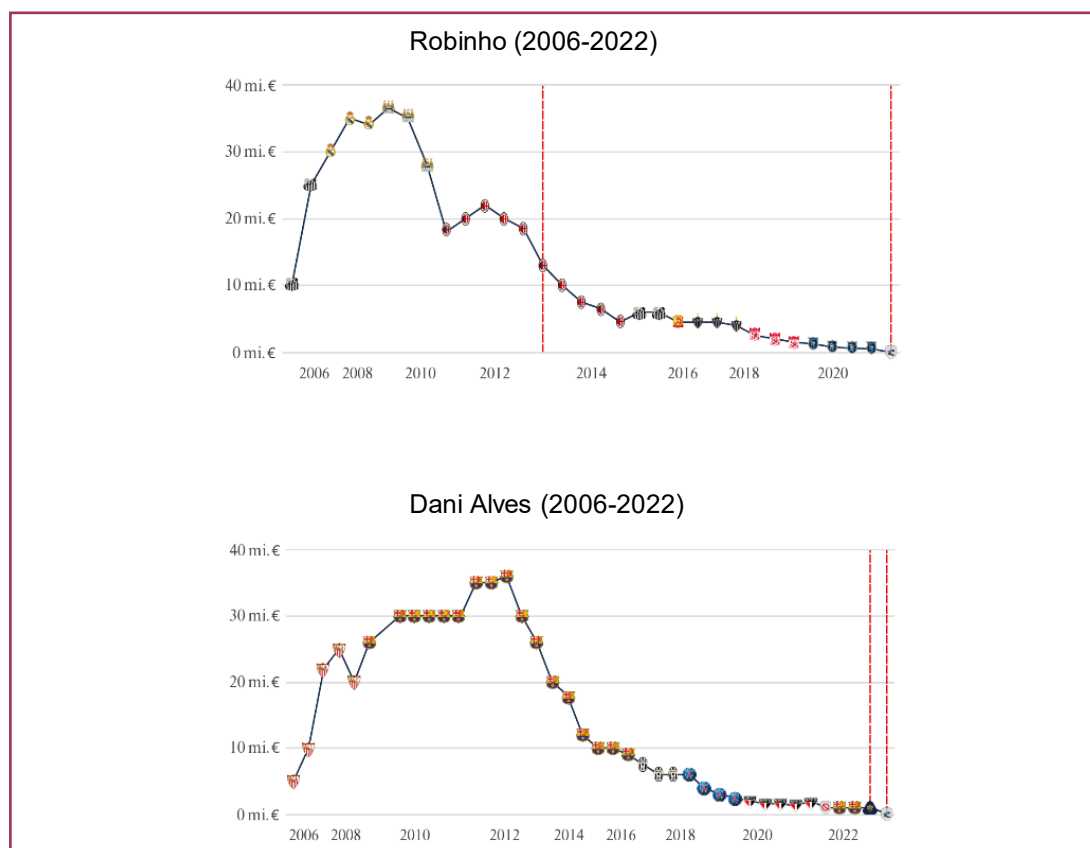
No contexto deste artigo, o estudo de casos como os de Robinho e Daniel Alves não se limita a exposições biográficas, mas contribui para compreender como o capital simbólico pode se transformar em instrumento de blindagem ou exclusão, e como os mercados — ainda que regidos por lógicas econômicas — respondem a pressões ético-sociais mais amplas. Como argumenta Liston (2023, p. 219), “a queda pública de atletas envolvidos em crimes sexuais revela uma tensão estrutural entre o prestígio esportivo e a ética pública, tensionando as fronteiras da aceitabilidade simbólica na cultura esportiva contemporânea”.

Essa categoria analítica, portanto, trata de casos emblemáticos em que a valoração de atletas foi impactada por crises reputacionais profundas associadas a denúncias criminais de natureza sexual. Aqui, o foco não está na culpabilidade jurídica em si, mas na forma como determinados eventos públicos abalam o capital simbólico dos jogadores e afetam sua inserção no campo esportivo profissional.

Foram selecionados dois casos de ampla repercussão na mídia nacional e internacional: Robinho e Daniel Alves. Ambos, em momentos distintos, experimentaram

quedas drásticas em seus valores de mercado em virtude da transformação pública de suas imagens.

Gráfico 3 - Evolução do valor de mercado de Robinho e Daniel Alves (2006–2022).



Fonte: Transfermarkt (2022).

O caso de Robinho evidencia um intervalo expressivo entre o fato ocorrido e a queda de valor no mercado. O crime de estupro, cometido em 2013 enquanto jogava pelo Milan, só teve sua condenação confirmada em segunda instância em 2020, e sua prisão decretada em 2024. O gráfico, no entanto, já aponta um colapso simbólico a partir da tentativa de retorno ao Santos, em outubro de 2020, quando, sob forte pressão da opinião pública e de patrocinadores, o clube rescindiu seu contrato. A partir dali, o jogador não conseguiu mais retornar ao mercado esportivo, configurando uma exclusão definitiva do campo.

Já Daniel Alves, embora tenha mantido seu valor de mercado até meados de 2022, viu sua reputação colapsar em tempo recorde. Após a acusação de agressão sexual em Barcelona, ainda no fim de sua carreira pelo Pumas do México, foi detido em 2023, condenado e, posteriormente, libertado sob pagamento de fiança. O gráfico demonstra uma curva abrupta de desvalorização, sem qualquer sinal de recuperação.

Em ambos os casos, observa-se a atuação do que Pierre Bourdieu (1998) denominou efeito de reversibilidade do capital simbólico: a visibilidade pública, antes fonte de prestígio, transforma-se em um ônus reputacional. O campo esportivo, enquanto estrutura de reconhecimento e exclusão, não apenas distribui valores monetários, mas também impõe limites morais e simbólicos à permanência dos agentes em suas posições legítimas.

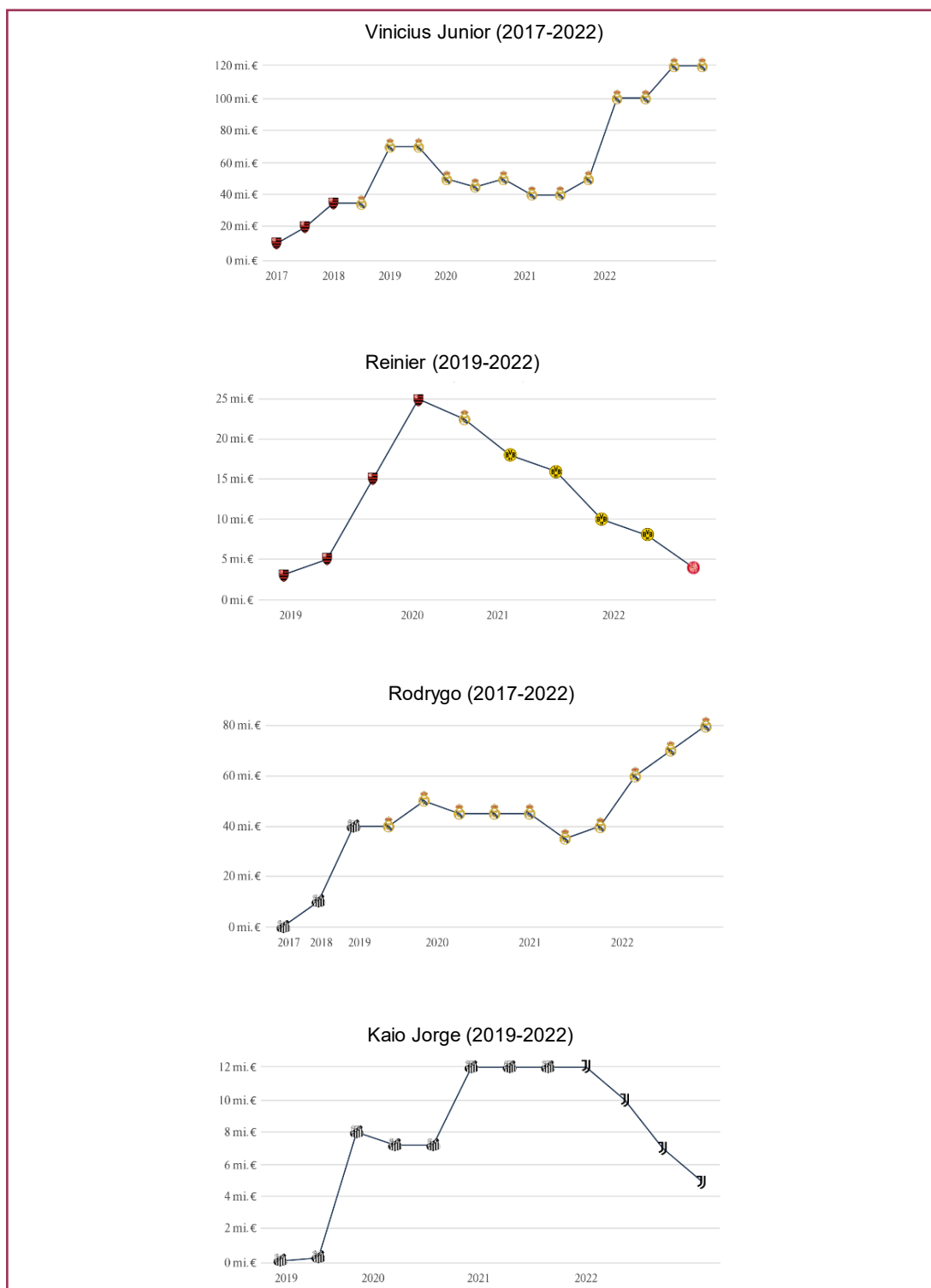
Esse fenômeno torna visível uma lógica de “expulsão simbólica” promovida não pelo sistema jurídico, mas pelo próprio mercado e suas instâncias reguladoras implícitas — clubes, patrocinadores, plataformas e opinião pública. Como tal, a categoria revela o ponto de inflexão em que a valoração de mercado transcende o desempenho técnico, e passa a incorporar, de forma decisiva, os elementos morais que atravessam a figura pública do atleta.

Queremos deixar claro que estes casos são tipos ideais, pois na realidade concreta brasileira ocorre a invisibilidade das vítimas. Por este motivo, a análise dos efeitos de crimes sexuais no futebol profissional exige não apenas uma abordagem empírica dos impactos na valoração de mercado, mas uma reflexão crítica sobre as estruturas de poder, masculinidade e impunidade que permeiam o esporte de alto rendimento. Como destaca Lumby (2005, p. 127), “a cultura do futebol é atravessada por uma lógica de hipermasculinidade que frequentemente naturaliza comportamentos abusivos, protegendo seus protagonistas por meio de redes de silêncio institucional”. Em investigações recentes, autores como Haynes (2023) e Liston (2023) têm evidenciado como as instituições esportivas tendem a minimizar ou obscurecer casos de violência de gênero, preservando o valor simbólico dos atletas envolvidos.

3.4 PROMESSAS FUTURAS

A quarta categoria analítica aborda o valor de mercado de jogadores sub-23 altamente cotados como revelações promissoras do futebol brasileiro. A noção de “promessa futura” mobiliza a lógica da antecipação: são jogadores cuja trajetória ainda está em curso, mas que já acumulam projeções simbólicas e especulativas expressivas. Nas palavras de Bourdieu (2011), trata-se da mobilização de um capital simbólico projetado, que antecipa legitimidade e valor antes mesmo da plena realização esportiva.

Para ilustrar esta categoria, foram selecionados quatro jogadores com trajetórias distintas em termos de conversão da expectativa em prestígio consolidado: Vinicius Júnior, Rodrygo, Reinier e Kaio Jorge. Todos figuraram entre as principais apostas da nova geração brasileira, mas seus percursos no futebol europeu revelam diferenciações importantes.

Gráfico 4 - Evolução do valor de mercado de promessas brasileiras sub-23 (2017–2022).

Fonte: Transfermarkt, 2022

Vinicius Júnior e Rodrygo, contratados precocemente pelo Real Madrid, representam casos de realização bem-sucedida do capital futebolístico projetado. Ambos mantiveram trajetória ascendente, consolidando-se como titulares e acumulando reconhecimentos simbólicos (convocações, títulos, valorização pública). Seus valores de mercado acompanharam essa curva de êxito, com oscilações mínimas e crescimento contínuo — expressão gráfica da lógica de consagração institucional e midiática que opera no centro do campo esportivo europeu.

Por outro lado, Reinier e Kaio Jorge ilustram percursos mais instáveis. O primeiro, também negociado com o Real Madrid, foi emprestado ao Borussia Dortmund, mas teve pouco tempo de jogo e enfrentou dificuldades de adaptação tática. Já Kaio Jorge, transferido à Juventus, sofreu com lesões e escassa utilização, tendo seu contrato posteriormente encerrado. Em ambos os casos, os gráficos de valor de mercado indicam desvalorização progressiva, revelando o quanto a expectativa pode rapidamente converter-se em frustração quando não há inserção prática nas estruturas de jogo.

A categoria “promessas futuras” torna visível a lógica de antecipação que rege parte relevante do campo esportivo contemporâneo. Os valores de mercado atribuídos aos jovens atletas funcionam como apostas simbólicas, sustentadas por projeções de desempenho e pela expectativa de lucro futuro — uma forma de capital que ainda não se realizou, mas que já circula como mercadoria (Damo, 2005). O fracasso na conversão dessa expectativa em reconhecimento institucional implica não apenas desvalorização monetária, mas também uma reconfiguração do habitus competitivo: atletas que fracassam precocemente são, muitas vezes, deslocados para campos periféricos ou secundários, dificultando seu retorno ao centro simbólico do futebol global.

Por fim, percebe-se que a juventude, embora valorizada, é por si só insuficiente para garantir a consolidação de capital simbólico. É necessário um conjunto de mediações: oportunidade de jogo, visibilidade midiática, confiança do técnico, e, sobretudo, resiliência tática e psíquica diante das pressões do campo. A análise dessa categoria evidencia, portanto, a dialética entre promessa e realização, especulação e consagração, expectativa e fracasso no jogo das valorações mercantis.

A análise dos casos-tipo organizados em torno das categorias “fim de carreira”, “susceptibilidade a lesões”, “crises de imagem e repercussão pública” e “promessas futuras” permitiu compreender o funcionamento do mercado de transferências como um espaço simbólico de avaliação contínua, onde diferentes modalidades de capital são mobilizadas, recompensadas ou desvalorizadas. Longe de operar segundo critérios meramente técnicos ou estatísticos, o processo de valoração dos jogadores se dá em meio a uma economia política do prestígio, na qual os corpos, trajetórias e reputações dos atletas são constantemente reconfigurados segundo as lógicas específicas do campo esportivo (Bourdieu, 1998). Nesse contexto, fatores extracampo — como o desgaste físico, o envelhecimento, a imagem pública e a especulação sobre o futuro — interferem de modo decisivo na precificação simbólica e monetária dos atletas. A partir dos dados analisados, confirma-se a hipótese de que o valor de mercado de um jogador é sempre produto de um julgamento social situado, que articula performance, reputação, visibilidade e posição relativa no campo, revelando a centralidade da lógica de valoração como princípio organizador da economia simbólica do futebol profissional contemporâneo.

4 LES FOULES E SUA INFLUÊNCIA NO MERCADO DA BOLA

A compreensão sociológica do mercado de transferências do futebol exige a incorporação de um aparato teórico robusto, capaz de apreender as lógicas simbólicas e estruturais que regulam a produção e circulação do valor de mercado dos atletas. Nesse sentido, as contribuições de Pierre Bourdieu à sociologia do esporte são decisivas. Embora este trabalho não se proponha a aplicar estritamente sua metodologia, busca-se articular suas categorias centrais — campo, habitus e capital — ao fenômeno contemporâneo da valoração mercadológica no futebol global.

Para Bourdieu (2011), o campo esportivo é um microcosmo relativamente autônomo, estruturado por disposições históricas e por lutas simbólicas entre agentes com diferentes volumes de capital. A autonomização do esporte moderno, marcada pela ruptura entre profissionais e amadores, produziu uma lógica própria de sacralização do jogo, onde os leigos — ou profanos — foram relegados à posição de consumidores, espectadores ou comentaristas externos. Essa “desposseção dos leigos” (Bourdieu, 2004, p. 217), entretanto, não os impede de interferir ativamente na dinâmica do campo: pelo contrário, como Bourdieu adverte, a ação dos não-profissionais suscita efeitos reais no próprio funcionamento do campo dos profissionais.

É nesse ponto que se insere a pertinência da categoria *les foules* — as multidões —, conforme mobilizada por Gustave Le Bon (2018), e reinterpretada na chave contemporânea por autores como Surowiecki (2005), ao discutir a “sabedoria das multidões”. No caso do futebol, essa sabedoria coletiva se manifesta, por exemplo, nas avaliações colaborativas do *Transfermarkt*, nas redes sociais, nas transmissões midiáticas e nos fóruns esportivos digitais. Trata-se da reintrodução do profano no sagrado, ou da reapropriação do espaço simbólico por agentes externos ao núcleo técnico do campo.

A figura do *Footix*, mascote da Copa do Mundo de 1998, consagrada como símbolo do torcedor superficial e “modinha”, tornou-se metáfora potente da ambivalência dessa presença profana: por um lado, desqualificada; por outro, decisiva para o espetáculo. Termos como *dummy*, *naïf* e “modinha” traduzem essa condição ambígua de alguém que, mesmo sem domínio técnico, interfere diretamente no valor simbólico dos atletas — e, por extensão, em seu valor de mercado.

Essa lógica de interferência se torna particularmente relevante quando observamos as quatro categorias empíricas analisadas neste estudo:

- No fim de carreira, os julgamentos públicos sobre “declínio” ou “veterania” aceleram a desvalorização, independentemente da performance estatística.
- Na suscetibilidade a lesões, a especulação em torno da fragilidade física é amplificada pelas mídias e pelo senso comum, moldando percepções de risco.
- Em casos de crises de imagem e repercussão pública, o julgamento social precede e muitas vezes suplanta o julgamento jurídico.

- Nas promessas futuras, o valor de mercado é construído com base na projeção simbólica e midiática, muitas vezes dissociada da performance real.

Essas observações reforçam a tese de que o mercado da bola não opera apenas por critérios objetivos ou técnicos, mas como um campo simbólico altamente suscetível às pressões do consumo coletivo e da opinião pública, ou seja, à atuação dos profanos. A mídia esportiva, nesse cenário, desempenha o papel ambíguo de catalisadora da profanação, ao transformar o conhecimento especializado em narrativa simplificada e emocionalizada — estimulando o engajamento das massas e, ao mesmo tempo, reproduzindo estruturas de distinção e exclusão.

Como síntese, pode-se afirmar que o mercado de transferências do futebol é um subcampo do campo esportivo, estruturado não apenas pela racionalidade econômica, mas por dinâmicas simbólicas de sacralização e profanação. O valor de mercado dos jogadores, nesse sentido, é sempre produto de uma luta simbólica entre diferentes formas de capital — físico, técnico, midiático, moral —, em que os agentes profanos, embora externamente posicionados, exercem papel ativo.

A reinterpretação bourdieusiana do campo esportivo, articulada à agência das multidões e ao poder simbólico dos profanos, permite expandir o entendimento do mercado de transferências para além dos determinantes econômicos ou técnico-esportivos. O valor de mercado de um jogador emerge, assim, como o resultado instável e negociado de disputas simbólicas, nas quais interagem agentes especializados (dirigentes, treinadores, analistas), instâncias institucionais (clubes, plataformas, federações), e os públicos consumidores — esses últimos muitas vezes invisibilizados pela teoria, mas centrais no funcionamento contemporâneo do espetáculo esportivo. Tal como no campo religioso, em que o profano pode reforçar ou profanar o sagrado, no futebol moderno a percepção coletiva dos torcedores, jornalistas e plataformas digitais intervém diretamente na cotação simbólica e financeira dos atletas. Esse deslocamento da autoridade avaliativa aponta para uma nova gramática da valoração no futebol global, onde a economia das aparências, a cultura da performance e os afetos coletivos tornam-se forças estruturantes. À luz dessas considerações, passamos agora às conclusões gerais deste estudo, onde sintetizaremos os principais achados e suas implicações sociológicas e práticas.

5 CONCLUSÕES

Este artigo buscou compreender os mecanismos de valoração que estruturam o mercado de transferências do futebol profissional contemporâneo, com foco na precificação de atletas brasileiros atuantes nas principais ligas europeias entre 2018 e 2022. A partir da análise de quatro categorias típicas — fim de carreira, suscetibilidade a lesões, crises de imagem e promessas futuras — e da articulação com a teoria do campo esportivo de Pierre Bourdieu, demonstrou-se que o valor de mercado de um jogador não resulta apenas de critérios técnico-desempenhistas, mas da convergência entre disposições simbólicas, reputações públicas, condições biográficas e dinâmicas coletivas de julgamento. A agência das multidões (*les foules*), a especulação das mídias e o papel das plataformas colaborativas como o

Transfermarkt revelam uma economia moral em permanente negociação, na qual as fronteiras entre o saber profano e o saber especializado tornam-se porosas e, ao mesmo tempo, decisivas.

Dessa forma, o mercado da bola configura-se como um subcampo do campo esportivo, atravessado por lógicas autônomas de consagração e exclusão, onde se atualizam tensões entre prestígio e performance, técnica e imagem, juventude e experiência. As evidências aqui discutidas sugerem que o valor de mercado de um atleta opera como índice de sua posição relativa em um campo altamente competitivo e simbólico, cuja gramática é regulada por estruturas de percepção coletivas, marcadas por disputas morais, culturais e midiáticas. Ao evidenciar o papel central da valoração simbólica nas dinâmicas do futebol globalizado, esta pesquisa contribui para a renovação da sociologia do esporte, ao propor que a crítica da mercantilização do atleta deve considerar, além dos fatores estruturais, os modos contemporâneos de participação social, julgamento público e economia afetiva que moldam, desestabilizam ou legitimam o prestígio dos jogadores no espetáculo futebolístico.

REFERÊNCIAS

AARONS, Ed. Top football clubs relying on transfer valuations made by volunteers. **The Guardian**, 19 dic. 2020. Disponível em: <https://www.theguardian.com/football/2020/dec/19/top-football-clubs-relying-on-transfer-valuations-made-by-volunteers>.

ARRONDEL, Luc; DUHAUTOIS, Richard. "Football is not a Big Business but is Doing Well" ou la transformation du modèle économique du football anglais. **Football(s). Histoire, culture, économie, société**, n. 2, p. 25-41, 2023. DOI: <https://dx.doi.org/10.58335/football-s.265>

BOURDIEU, Pierre. **A distinção**: crítica social do julgamento. São Paulo: Edusp; Porto Alegre: Zouk, 2007.

BOURDIEU, Pierre. **La distinction**: critique sociale du jugement. Paris: Les Éditions de Minuit, 1979. p. 230-248.

BOURDIEU, Pierre. L'État, l'économie et le sport. **Sociétés & Représentations**, n. 7, p. 13-19, 1998/2. DOI: <https://doi.org/10.3917/sr.007.0013>

BOURDIEU, Pierre. O campo político. **Revista Brasileira de Ciência Política**, n. 5, p. 193-216, jan. 2011. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/rbcp/article/view/1761>.

COATES, Dennis; PARSHAKOV, Petr. The wisdom of crowds and transfer market values. **European Journal of Operational Research**, v. 301, n. 2, p. 523-534, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.ejor.2021.10.046>

DAMO, Arley Sander. **Do dom à profissão**: uma etnografia do futebol de espetáculo a partir da formação de jogadores no Brasil e na França. 2005. Tese (Doutorado em Antropologia Social) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2005.

GALTON, Francis. Vox Populi. **Nature**, v. 75, p. 450-451, 1907. DOI: <https://doi.org/10.1038/075450a0>

HAYNES, Janes. Sport, sexual violence and the law: a feminist critique and call to action. **International Sports Law Journal**, v. 23, p. 99–113, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1007/s40318-022-00230-5>

HERM, Steffen; CALLSEN-BRACKER, Hans Markus; KREIS, Henning. When the crowd evaluates soccer players' market values: accuracy and evaluation attributes of an online community. **Sport Management Review**, v. 17, n. 4, p. 484-492, 2014. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.smr.2013.12.006>

KEPPEL, Pepijn; CLAESSENS, Tom. How the volunteers of data website Transfermarkt became influential players at European top football clubs. **Follow the Money**, 18 dic. 2020. Disponível em: <https://www.ftm.eu/articles/transfermarkt-volunteers-european-football>.

LE BON, Gustave. **Psicologia das multidões**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2018 [1985].

LISTON, Katie. Power at Play – Women's Football and Commercialisation as a Sociological Problem. In: CULVIN, Alex; BOWES, Ali (ed.). **women's football in a global, professional era**. Leeds: Emerald, 2023. p. 175–189.

LUCIFORA, Claudio; SIMMONS, Rob. Superstar effects in sport: evidence from Italian soccer. **Journal of Sports Economics**, v. 4, n. 1, 2003. DOI: <https://doi.org/10.1177/1527002502239657>

LUMBY, Catharine. Playing by the Rules - Off the Field. **University of New South Wales Law Journal**, The, v. 28, n. 1, p. 312-315, 2005. Disponível em: <https://search.informit.org/doi/abs/10.3316/ielapa.011235088881860>. Acesso em: 21 jul. 2025.

MAJEWSKI, Sebastian. Identification of factors determining market value of the most valuable football players. **Journal of Management and Business Administration**, v. 24, n. 3, p. 91-104, 2016. DOI: <https://doi.org/10.7206/jmba.ce.2450-7814.177>

MAJEWSKI, Sebastian. Sport results and footballer's performance rights' valuation. **Journal of Business and Economics**, v. 6, n. 10, p. 1695-1702, 2015. DOI: [https://doi.org/10.15341/jbe\(2155-7950\)/10.06.2015/003](https://doi.org/10.15341/jbe(2155-7950)/10.06.2015/003)

MÜLLER, Oliver; SIMONS, Alexander; WEINMANN, Markus. Beyond crowd judgments: data-driven estimation of market value in association football. **European Journal of Operational Research**, v. 263, n. 2, p. 611–624, 2017. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.ejor.2017.05.005>.

PEETERS, Thomas. Testing the wisdom of crowds in the field: Transfermarkt valuations and international soccer results. **International Journal of Forecasting**, v. 34, n. 1, p. 17-29, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.ijforecast.2017.08.002>

PRONI, Marcelo Weishaupt. **Esporte-espetáculo e futebol-empresa**. 1998. 275 f. Tese (Doutorado em Educação Física) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1998.

RIAL, Carmen. Rodar: a circulação dos jogadores de futebol brasileiros no exterior. **Horizontes Antropológicos**, v. 14, n. 30, p. 21-65, 2008. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0104-71832008000200002>

SMITH, Rory. How Transfermarkt helps determine the value of soccer players. **The New York Times**, 2021. Disponível em: <https://www.nytimes.com/2021/08/12/sports/soccer/soccer-football-transfermarkt.html>. Acesso em 5 nov. 2022.

SUROWIECKI, James. **The wisdom of crowds: why the many are smarter than the few and how collective wisdom shapes business, economies, societies, and nations**. New York: Anchor, 2005.

SZYMANSKI, Stefan. **Football economics and policy**. London: Palgrave Macmillan, 2020.

TRANSFERMARKT. **Definição dos valores de mercado – Transfermarkt, 2022**.

Disponível em: https://www.transfermarkt.com.br/definicao-dos-valores-de-mercado-transfermarkt/thread/forum/610/thread_id/1659. Acesso em: 5 nov. 2022.

TREQUATTRINI, Raffaele; LOMBARDI, Rosa; NAPPO, Fabio. The evaluation of the economic value of long lasting professional football players performance rights. **WSEAS Transactions on Business and Economics**, v. 9, n. 4, 2012. Disponível em: <https://wseas.com/journals/articles.php?id=6371>. Acesso em: 5 nov. 2022.

WEBER, Max. **A ética protestante e o espírito do capitalismo**. 4. ed. São Paulo: Martin Claret, 2004.

WICKER, Pamela *et al.* No pain, no gain: effort and productivity in professional soccer. **International Journal of Sports Finance**, v. 8, n. 2, p. 124-139, 2013. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/259922002_No_Pain_No_Gain_Effort_and_Productivity_in_Professional_Soccer. Acesso em: 5 nov. 2022.

YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

Abstract: This article analyzes, through an analytical case study, the effects of both on-field and off-field determinants on the construction of market values of Brazilian footballers playing in the top European leagues between 2019 and 2022. The research is grounded on the centrality of valuation and the multiplicity of criteria involved in the contemporary football market. The theoretical framework is based on Pierre Bourdieu's field theory, in dialogue with the concepts of "football capital" and "football system" as reformulated by Damo and Rial. Eight players were selected and categorized into four ideal-typical categories: end of career, injury proneness, image crises, and future prospects. Using data from the Transfermarkt platform, the study examines the chronological evolution of players' market values in relation to the identified factors. The findings contribute to a sociological understanding of the transfer market as a symbolic space shaped by struggles over prestige, visibility, and public speculation.

Keywords: Sociology of sport. Market value. Transfer market.

Resumen: Este artículo analiza, mediante un estudio de caso analítico, los efectos de factores dentro y fuera del campo en la construcción del valor de mercado de futbolistas brasileños que juegan en las principales ligas europeas entre 2019 y 2022. Se parte del reconocimiento de la centralidad del concepto de valoración y de la multiplicidad de criterios que configuran los procesos de evaluación mercadológica en el fútbol contemporáneo. El marco teórico se basa en la teoría de los campos de Pierre Bourdieu, en diálogo con las nociones de "capital futbolístico" y "sistema futbolístico", según las reformulaciones de Damo y Rial. Se seleccionaron ocho jugadores, divididos en cuatro categorías tipo-ideales: final de carrera, propensión a lesiones, crisis de imagen y promesas futuras. Con base en los datos de la plataforma Transfermarkt, se analiza la evolución cronológica del valor de mercado en cada caso. Los resultados contribuyen a una comprensión sociológica del mercado de transferencias como espacio simbólico estructurado por disputas de prestigio, visibilidad y especulación pública.

Palabras clave: Sociología del deporte. Valor de mercado. Mercado de transferencias.

LICENÇA DE USO

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0), que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, desde que o trabalho original seja corretamente citado. Mais informações em: <http://creativecommons.org/licenses/by/4.0>

CONFLITO DE INTERESSES

Os autores declararam que não existe nenhum conflito de interesses neste trabalho.

CONTRIBUIÇÕES AUTORAIS

Pedro Sombra: Produção coletiva do artigo.

Marco Bettine: Produção coletiva do artigo e orientação.

FINANCIAMENTO

O presente trabalho foi realizado com apoio da FAPESP 2021/10443-3 Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de São Paulo.

AGRADECIMENTO

Agradeço, de modo especial, aos pareceristas da revista, cujas observações rigorosas e sugestões construtivas contribuíram significativamente para o aprimoramento deste texto. Sem as valiosas contribuições dos colegas, este trabalho certamente não teria alcançado sua forma final.

DISPONIBILIDADE DE DADOS DE PESQUISA:

Os dados de pesquisa estão disponíveis em repositório.

COMO REFERENCIAR

BETTINE, Marco; SOMBRA, Pedro. Fim de carreira, suscetibilidade a lesões, envolvimento em crimes e promessas futuras: estudos de caso dos determinantes do valor de mercado de futebolistas brasileiros profissionais. **Movimento**, v. 31, p. e31050, jan./dez. 2025. DOI: <https://doi.org/10.22456/1982-8918.142756>

RESPONSABILIDADE EDITORIAL

 Alex Branco Fraga*

 Elisandro Schultz Wittizorecki*

 Mauro Myskiw*

 Raquel da Silveira*

* Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança, Porto Alegre, RS, Brasil.